

CIÊNCIAS HUMANAS

Geografia

Autores:

Ana Maria Daou

Ana Maria Pereira

Cristina Leal Ramos

Marcelo Pereira

Maria de Fátima T. Fernandes

Janeiro de 2005

APRESENTAÇÃO

A Geografia, juntamente com a História, é uma das disciplinas de inserção mais antiga nos currículos de humanidades no Brasil. Ambas cumpriram importante papel político-pedagógico nos processos de construção simbólica da nação¹ e a elas coube tanto a produção quanto a difusão de conhecimentos sobre o território, a natureza e a população. A multiplicidade de temas e conteúdos abarcados tradicionalmente pela Geografia e, ainda, a divisão atual do trabalho escolar tornam o seu ensino um “espaço” privilegiado de interlocução com os alunos. Afinal, no mundo atual, nos dias da globalização, ou melhor, em meio à fluidez do nosso tempo, da profusão de redes de comunicação, das conexões outrora improváveis, o território para uns, o lugar para outros, a região e a paisagem voltam à cena como expressão dos conflitos e disputas contemporâneos. Palavras que remetem a conceitos caros à Geografia invadem noticiários, ocupam as páginas dos jornais, pontuam o dia-a-dia e são tematizados em sala de aula, promovendo a atualização de assuntos tradicionalmente tratados pela disciplina. O conceito de espaço geográfico e as questões relativas às dinâmicas ambientais e à geopolítica – incluindo o conhecimento dos recursos naturais, o seu significado geoestratégico e o seu valor no mercado internacional – são instrumentos e temas que favorecem o debate sobre questões que mobilizam os alunos e invadem a sala de aula.

Assim, conceitos e temas caros à Geografia constituem-se em ferramentas importantes para o entendimento da complexa sociedade contemporânea, para a interpretação dos fenômenos socioambientais e socioeconômicos. A eles está associada a proliferação de novos confrontos cotidianos referidos às tradições religiosas, ao pertencimento territorial², à valorização do ambiente e às muitas vezes que reivindicam direitos sobre o espaço: territórios, paisagens, lugares, biomas ameaçados. É o que noticiam os conflitos em torno de “áreas de conservação”, “terras de quilombos”, “terras indígenas” ou aquelas dominadas pelo narcotráfico. São conflitos territoriais e processos sociais que configuram e reordenam, no contexto brasileiro, uma complexa malha de gestão do território. Trazem, por sua vez, para a cena política nacional e internacional a biodiversidade planetária, as reservas minerais, a água, as florestas, as mudanças climáticas globais, a apropriação desigual dos recursos e, com isso, a multiplicidade dos agentes sociais que disputam tanto espaços quanto recursos dos quais muitas vezes dependem, colocando de forma eloqüente a natureza “dentro da sociedade” que dela se apropria.

Recursos utilizados em sala de aula por professores regentes apontam para a constância com que a prática docente é chamada à atualização e ao refinamento das linguagens. Configura-se nesse sentido um saber particular, oriundo de demandas específicas e que procuram o respaldo nos conceitos e nos temas tradicionalmente promovidos pela disciplina. Associa-se a isto o uso da música popular, das imagens e das informações divulgadas em periódicos como ferramentas de planejamento do trabalho didático. Assim, os professores revelam uma estratégia de desnaturalização do corriqueiro, do banal, re-situando o que é

¹ SALGADO, Manoel Luiz Guimarães. História e nação: uma pedagogia para a modernidade. In: MAGALDI, Ana Maria; ALVES, Cláudia; GONDAR, José (Org). *Educação no Brasil: história, cultura e política*, Bragança Paulista: EDUSEF, 2003, p. 197

² ANDRADE, Manuel Corrêa. Territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local. IN: SANTOS, Milton, SOUZA, Ma. Adélia, SILVEIRA, M. L.(Org). *Território, globalização e fragmentação*. São Paulo: Editora Hucitec - ANPUR, 1996, p. 214.

diariamente jogado para ser “consumido” como recurso para estimular entre os alunos o interesse pelo conhecimento de certos conceitos, aplicados e reelaborados a partir de suas vivências. A aula torna-se um momento de apropriação criativa dos recursos e procedimentos da disciplina através da reflexão sobre o mundo em que vivemos. A Geografia ensinada aproxima-se das questões que ocupam a reflexão acadêmica contemporânea sobre o espaço³ e incorpora as dimensões culturais e políticas na explicação sobre os processos espaciais.

O texto a seguir sintetiza a reflexão promovida junto a professores de Geografia do ensino médio e fundamental da rede pública estadual de ensino e das escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Ele reflete uma discussão sobre a atuação em sala de aula e a organização dos temas e conteúdos disciplinares relacionados aos propósitos do ensino da Geografia. Foram valorizadas as estratégias por eles concebidas no contexto da realidade escolar em que trabalham, tendo em vista atender aos objetivos do ensino desta disciplina no ensino fundamental e no ensino médio contidos nas diretrizes legais consolidadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394/96 (LDBEN 9394/96) e nos PCNs, os Parâmetros Curriculares Nacionais, documentos divulgados pelo MEC em 1998 com o intuito de difundir os princípios da reforma do ensino, e o documento que os aprimora e complementa, os chamados PCN+, publicados em 2002⁴.

Esta é, portanto, uma proposta cujo aprimoramento resultará do exercício crítico e das sugestões oriundas da utilização do material apresentado. Para isto, o diálogo entre educadores, a troca de experiências entre diferentes escolas, a articulação entre os distintos segmentos de ensino e a continuidade do trabalho são fundamentais.

OS SABERES DA GEOGRAFIA

Por que Ensinar Geografia

Algumas questões antecedem, de certo modo, ao que será encaminhado no sentido de uma reorientação curricular da Geografia. Para nós, professores, é fundamental despertar o interesse daqueles a quem se destinam as aulas.

Ao situar os homens no espaço social, a Geografia sempre contempla dúvidas, curiosidades e problemas do presente. Ao repensá-la com o intuito de despertar em nossos alunos o interesse e o gosto por este campo do conhecimento, não podemos nos esquecer do quanto ela é nova, enquanto ciência, quando comparada com outras que se estruturaram como tal em passado mais remoto.

Se no seu período inicial a preocupação da Geografia era primordialmente descritiva, quando geógrafos buscavam explicações para os padrões de ocupação da superfície terrestre, hoje se reconhece a amplitude da sua área de atuação. Como um componente relevante das ciências sociais, através do emprego das suas ferramentas de análise e focalizada na organização espacial, ela tem condições de oferecer técnicas particulares de coletas de dados – incluindo a observação em campo – e mapeamento que permitem, em

³ Ver, por exemplo, os diversos textos reunidos por Castro et al, 1997 ou por Santos, M.; Souza, M. & Silveira, M. (orgs.), 1996.

⁴ Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1998) são textos que consolidam orientações educacionais, sem pretensão normativa. O documento que os complementa, publicado em 2002, denomina-se PCN+ . Aqui, a notação utilizada para o documentos de 1998 é PCNs e para o documento de 2002 é simplesmente PCN+. As referências são *Parâmetros Curriculares Nacionais*, 1998 e BRASIL, Ministério da Educação. *Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências Humanas/Geografia*. MEC/SEMTC, 2002 .

um mundo moderno, a sua utilização de forma mais aplicada, até mesmo como norteadora de políticas públicas.

O contexto da atualidade em que vivemos impõe imensos desafios. A velocidade em que circula a informação, o jogo político entre as nações, a dinâmica que modifica o traçado das fronteiras políticas internacionais, o crescimento das cidades e a qualidade da vida urbana, as transformações da vida no campo e as questões ambientais são apenas alguns exemplos que podemos citar.

Os jovens, muito prematuramente, são expostos a essas transformações e passam por um rico processo de percepção do espaço ao seu redor, o meio social em que vivem. Dessa maneira, entendem e se apropriam do espaço geográfico. As experiências, vivenciadas por essa juventude, são fundamentais para a formação da consciência de si e do mundo.

As grandes tarefas e os desafios do ensino da Geografia são levar o aluno a compreender o espaço geográfico e a sua transformação ao longo do tempo, auxiliando na sua integração na sociedade, convidando-o a participar ativamente da construção e da reconstrução do espaço, seja ele em escala local ou em escala global; contribuir para a formação do cidadão⁵ ativo e crítico e para o desenvolvimento de formas e estratégias de pensamento desse mesmo sujeito crítico. Espera-se que ao aprender a ler, a escrever e a pensar estudando Geografia os educandos se apropriem do conhecimento científico para formular as suas próprias hipóteses e aplicar os métodos de investigação, encontrando respostas às questões que os inquietam.

É fundamental que o professor, ao desenvolver os conceitos e os temas já sedimentados da ciência em questão (espaço geográfico, paisagem, lugar, território, escala, globalização, técnicas e redes), esteja comprometido com a “realidade” do espaço geográfico e com a clientela a quem vai ser oferecido o estudo. Os conteúdos trabalhados são instrumentos para que se possa atingir este objetivo. Por sua vez, é preciso que o aluno se reconheça no contexto de estudo e para isto é importante que se favoreça a reflexão proporcionada por outras disciplinas e que contribuam para o entendimento das mudanças na estrutura espacial. Afinal, as transformações nas paisagens decorrem de mudanças em diferentes domínios da vida social, que variam desde a inserção das cidades, regiões e/ou países nas dinâmicas da economia mundial à permanência de valores e práticas próprias de outros momentos⁶. As rugosidades da paisagem – ruínas, monumentos, velhos caminhos, espaços públicos em desuso, plantações em abandono – testemunhos do passado, noticiam nos espaços do tempo presente a ação prolongada, descontínua e complexa das sociedades humanas sobre a superfície terrestre.

Competências e Habilidades Pretendidas com o Ensino da Geografia

As competências foram sintetizadas tendo em vista as práticas mais imediatas dos professores. Promovem um recorte em relação ao vasto conjunto de competências e habilidades propostas pela Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN 9394/96) e às indicações sugeridas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Assim, ao longo de sua escolarização, espera-se possibilitar ao aluno:

- Adquirir o pleno domínio da linguagem cartográfica (croquis, mapas, gráficos, imagens de satélites) como forma de representar os fatos e os fenômenos no espaço geográfico.

⁵ O consórcio entre Geografia, ensino e cidadania tem longa tradição nos projetos educacionais no Brasil e merece ser discutido à luz das sucessivas legislações de ensino implementadas antes da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394/96 (LDBEN 9394/96). Sobre o assunto ver, Machado 2000; Zusman & Pereira, 2000.

⁶ Ver: ABREU, Maurício. A apropriação do território no Brasil Colonial. In: CASTRO, Iná Elías de; GOMES, Paulo César; CORRÊA, Lobato (Org.). *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

- Dominar as noções de escala (cartográfica e geográfica) no conhecimento geográfico.
- Comparar os fenômenos geográficos e reconhecer as semelhanças e as diferenças existentes entre eles.
- Identificar as singularidades ou as generalidades de uma paisagem, lugar ou território no espaço.

Na formação do cidadão crítico, dois aspectos devem ser observados: a visão interdisciplinar dos fatos e fenômenos do espaço geográfico e como aplicar e reconhecer em sua vida os conceitos da Geografia.

Desde os primeiros anos do ensino fundamental, o aluno estará sendo sensibilizado para essas questões, que serão aprofundadas e tornadas mais complexas, em termos de abstração dos conceitos e da diversificação dos conteúdos, o que ocorrerá durante o ensino médio.

A Geografia ensinada promove a compreensão dos alunos a partir dos espaços concretos, físicos, em princípio, os que fazem parte da sua vivência, e deles vão se afastando e se reaproximando em prol da noção de espaço geográfico⁷. Neste, revelam-se tanto as práticas dos grupos sociais quanto se manifestam os diferentes aspectos da mudança social, das transformações e das incorporações técnicas e se configuram unidades espaciais distintas, como paisagens, lugares, territórios, elementos e conceitos espaciais.

Para a escola da rede pública estadual de ensino, cabe fazer referência à importância e necessidade do trabalho fora da sala de aula. Procedimento de pesquisa tradicional para a Geografia, o trabalho de campo desenvolvido na escola é um recurso que contempla tanto a expectativa de transmissão de conhecimento além da sala de aula, “a céu aberto”, quanto a produção de conhecimento, estimulando-se com isto a formação de atitudes críticas e investigativas.

Trata-se de um procedimento que favorece o desenvolvimento de habilidades e de competências essenciais, como o exercício da localização, a comparação entre os lugares, a elaboração de pequenos relatórios, o tratamento das informações e o estabelecimento de relações, de modo a transformar informações coletadas pela observação direta em conhecimento.

Finalmente, o trabalho investigativo não se conclui na “ida ao campo”; o material produzido nas excursões deverá ser sistematizado e elaborado em aulas ou individualmente. É ainda vantajosa a articulação ao ensino das temáticas referentes aos conceitos e aos temas de outras disciplinas⁸.

Interdisciplinaridade e Geografia: A Interface com Outras Disciplinas

O diálogo com diferentes disciplinas sempre foi caro à Geografia, que delas se favorece para a compreensão dos fenômenos geográficos. No mundo contemporâneo, as situações de investigação e as demandas sociais quanto à gestão dos recursos ambientais, à delimitação de novos territórios e à emergência de fenômenos inéditos – muitas vezes oriundos da aceleração do uso dos recursos da natureza – estimulam a revisão dos conceitos e das ferramentas disponibilizadas pela disciplina e favorecem a sua aproximação com outras.

⁷ Muito embora o espaço geográfico não seja um conceito-chave na Geografia tradicional (Corrêa, 1995), os PCNs da Geografia o apontam como um dos conceitos estruturadores desta disciplina e assim se apresenta no PCN+, p. 56: “conjunto indiferenciado de sistemas de objetos (redes técnicas, prédios, ruas) e de sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação e consumo de mercadorias, relações familiares e cotidianas) que procura revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nele produzem, lutam, sonham, vivem e fazem a vida caminhar”.

⁸ O patrimônio cultural e o ambiental, de fácil observação em excursões no campo ou na cidade, são particularmente favoráveis a este exercício e contemplam o que sugerem os PCNs no sentido de “analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o crescimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional e global.”) PCN+ , 2002, p.56.

A tarefa é complexa e há sempre um desafio intelectual. Assim, as indicações abaixo situam o tema da interdisciplinaridade, referido às interfaces, na tradição da Geografia, no âmbito da sala de aula e nas práticas dos seus professores.

Reconhecida e criticada por muitos geógrafos, a dicotomia crescente entre a Geografia Física e a Geografia Humana é inegável. Há diferenças de abordagens, mas há também denominadores comuns no sentido de que aquilo que está em jogo é a diversidade da organização do espaço. Em sala de aula, isto é, principalmente do ponto de vista pedagógico, esta separação não é interessante, pois a riqueza de interseções com outras disciplinas e ramos do conhecimento potencializa interesses e recursos que favorecem e valorizam o ensino da Geografia. Além da interface⁹ com a História, a Sociologia, a Economia, a Política, a Antropologia, apenas para citar algumas também no campo das Ciências Humanas, a interface com as Ciências Naturais não é de menor relevância, seja com a Biologia, a Botânica, a Hidrologia, a Climatologia, seja com a Geologia e as outras Ciências Ambientais. Este aspecto, que se acentuou nas últimas décadas, tem reforçado o interesse e a demanda nas aulas de Geografia em relação às questões ambientais, tornando-se este um dos temas transversais no seu ensino.

Nos quadros de seriação, a questão reaparece na indicação das interfaces com outras disciplinas que os temas suscitam. Embora a discussão parta dos conceitos e dos temas tradicionais da Geografia, é importante a complementaridade promovida pelas abordagens de vários ramos do conhecimento em relação aos temas ou aos recortes que se aproximam. Os “objetos”, assim como os temas selecionados, são construções históricas e a sua existência se dá dentro dos quadros conceituais das disciplinas, de modo que a interlocução com outros saberes e a interdisciplinaridade não pretendem um apagamento das tradições em que estes foram constituídos.

Na perspectiva dos professores, as diferentes abordagens disciplinares constituem-se em estímulo para o aluno e promovem, por sua vez, um espaço de “integração” privilegiado. Assim, na escola voltada para a formação do cidadão crítico, a visão interdisciplinar dos fatos e fenômenos do espaço geográfico deve ser observada. Trabalhar a ciência geográfica interagindo com as demais ciências faz-se fundamental para que o conhecimento humano, que é único, não se apresente fragmentado. A Geografia na escola tem, assim, caráter agregador. O estudo das paisagens, das cidades, do meio ambiente – temas entre outros caros à Geografia – favorece esse trabalho. É freqüente, por exemplo, que o “todo harmônico” que as paisagens, rurais ou urbanas representam articulem, como em um mosaico, uma variedade de elementos que, isoladamente, são de competência ora das Ciências Exatas, ora das Ciências Humanas. A particularidade de ser uma disciplina que engloba vários aspectos sociais, históricos, biológicos, econômicos, antropológicos, matemáticos, isto é, de diversas áreas do conhecimento, permite à Geografia ser a norteadora de um processo de maior conscientização do mundo que nos cerca.

Em um mundo marcado pela fragmentação, a articulação de vários saberes, proporcionada pelos estudos geográficos, confere ao sujeito a possibilidade de melhor se situar socialmente no espaço e, ao mesmo tempo, agir para transformar o seu lugar¹⁰ – não necessariamente o mundo – em algo mais agradável e justo ao convívio.

⁹ Interface é o termo de uso mais recorrente nos textos e práticas da Geografia para se referir ao que é também objeto de outras áreas de conhecimento. De uso consagrado entre professores de geografia, parece aproximar-se do que recentemente evoca a chamada à interdisciplinaridade observada nos PCNs. Segundo o Dicionário da Língua Portuguesa (Houaiss, 2001), as aproximações entre os dois termos assim se apresentam: *Interface* significa “área em que coisas diversas (dois departamentos, duas ciências etc.) interagem” e *interdisciplinaridade* é a propriedade de interdisciplinar, substantivo, “que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento; que é comum a duas ou mais disciplinas”.

¹⁰Ao lugar associam-se as representações simbólicas ligadas ao cotidiano, aos espaços vividos e que se encontram distanciadas das representações hegemônicas e espetaculares do espaço, as “paisagens do poder” ou “políticas”. ZUKIN, Sharon. Paisagens do século XXI: notas sobre a mudança social e o espaço urbano. In: ARANTES, Antonio A. (Org). *O espaço da diferença*, Campinas: Papius, 2000, pp. 104-115.

PROPOSTA DE SERIAÇÃO

Um das principais questões vividas pela escola da rede pública estadual de ensino no presente relaciona-se à seriação dos conteúdos programáticos. A ausência de um “padrão de referência” tanto dificulta a transferência de alunos vindos de outras escolas, ou mesmo de outros estados, quanto dificulta a continuidade do trabalho docente.

A seleção dos temas que organizamos foi conduzida tendo em vista que o ensino da Geografia ocorre ao longo de sete anos e preenche um número significativo de horas no conjunto da educação básica. A este fato, que possibilita a continuidade do aprendizado e da exposição dos alunos à disciplina, agrega-se o amadurecimento individual que o percurso – que se inicia antes mesmo da 5ª série do ensino fundamental – promove.

Para a seriação que aqui apresentamos foram considerados relevantes:

1. A assimilação dos conteúdos pelos estudantes, a complexidade dos conceitos e dos temas envolvidos, as habilidades correlatas.
2. O tratamento dos temas pelos livros didáticos, em especial aqueles que se adaptaram aos PCNs¹¹, nos quais, além dos textos, estão disponíveis gráficos, mapas e tabelas.
3. A diversidade social dos alunos que cursam o ensino fundamental e médio com seus múltiplos interesses.
4. As dimensões multiescalares dos processos espaciais, o cotidiano (local) relacionado aos processos desencadeados a partir de decisões extralocais (nacionais e globais).

A seriação e as sugestões de atividades propostas pretenderam articular conteúdos tradicionais da Geografia a diferentes procedimentos de observação e registro dos fenômenos espaciais. Estas “grafias” do mundo¹², produzidas fora dos quadros disciplinares, abraçam temáticas e noções fundamentais para a reflexão sobre o mundo contemporâneo naquilo que compete à Geografia, ou seja, são formas de “cantar”, “registrar”, e “descrever” a paisagem e expressam os significados que o espaço tem para certos grupos sociais. Muitas vezes, expressam identidades respaldadas no pertencimento a um determinado território. Falam de desigualdades sociais, da distribuição diferencial dos recursos naturais, da distribuição desigual dos equipamentos urbanos, da hegemonia do mercado. Tais grafias referem-se, em várias ocasiões, aos fluxos imateriais, aos patrimônios locais e nacionais e constituem-se elas mesmas em patrimônio dos que as produzem. É o caso de músicas que apresentam cartografias a partir de perspectivas não-hegemônicas, menos espetaculares e distanciadas das imagens dos “espaços de poder” ou das imagens consagradas da cidade, da região, do país.

As letras de música, as construções filmicas, a literatura regional, as paisagens eternizadas nos cartões postais, os temas consagrados nas legendas dos mapas, os guias de viagem são também parte dos suportes de análise e de acesso ao entendimento do mundo contemporâneo, constantemente valorizados pelos professores para serem utilizados em suas aulas de geografia. Expressam o esforço de decodificar as

¹¹ Vale enfatizar que livros mais antigos e anteriores aos PCNs, embora não incorporem o vocabulário e os conceitos recentes, estão acessíveis e são de rica utilidade. Podem ser tomados como ponto de partida para situar e chegar aos “novos” conceitos e procedimentos. Mudanças nas ênfases e nas abordagens revelam a historicidade das categorias de análise, dos conceitos e dos processos espaciais, assim como revelam as mudanças na Geografia acadêmica e a sua apropriação pela Geografia ensinada na escola.

¹² CORRÊA, Roberto Lobato, SOUZA, Marcelo J. Apresentação. *Território*. Nº10 Jan/Jul, Rio de Janeiro, 2001, p. 5.

paisagens¹³. Esta é, certamente, uma possibilidade de incorporar ao ensino da disciplina, através do uso de novas linguagens, as versões e as visões do espaço não mais restritas ao saber que se encontra nos livros promovidos por aqueles que mais tradicionalmente “falam do espaço”. Revela-se com isto o interesse e a importância que a dimensão espacial têm para diferentes agentes sociais. Nesse sentido, o ensino da Geografia permite o entendimento de que “a expressão de projetos e práticas de diferentes agentes sociais, políticos e econômicos interferem na gestão do espaço geográfico” (PCN, p. 312).

Na seriação apresentada, pretendemos articular os conceitos gerais e os temas estruturadores do ensino da disciplina propostos nos PCNs aos conteúdos selecionados por série, que devem ser utilizados pelos professores como norteadores. Sua aplicação precisa ser ponderada, em função das necessidades e das adaptações que se fazem presentes por causa da especificidade das escolas e dos alunos. O bom senso será fundamental para o êxito da implementação da proposta, que trará uma referência comum ao ensino nas escolas da rede pública estadual de ensino.

O Brasil está inserido como tema central e predominante na 6ª série do ensino fundamental e na última série do Ensino Médio. É certo, no entanto, que a referência ao Brasil deve ser estimulada em todos os segmentos e o ensino de diferentes conceitos e itens estudados, desde a 5ª série, podem ser tratados de acordo com esta perspectiva. Alia-se a tal intenção a possibilidade de trazer para a sala de aula a temática do Estado do Rio de Janeiro como parte de dinâmicas globais e nacionais. A investigação dirigida para a observação do “lugar”, das histórias familiares de vida, das trajetórias profissionais ou das formas de trabalho – incluídas aí as atividades produtivas no passado e no presente – além da reorganização espacial e política do estado onde vivem são assuntos relevantes e de enorme potencial para o envolvimento dos alunos e de suas histórias particulares. Informações descontextualizadas ou mesmo desconhecidas tornam-se, então, significativas e a inserção social toma corpo.

Para tanto, basta, muitas vezes, o exercício de reconhecer os lugares, as alterações nos usos dos recursos locais, ou ainda tomar acervos e pequenas coleções fotográficas individuais, antigos mapas, como ponto de partida para chegar ao espaço e ao tempo presentes. São possibilidades de uso de práticas pedagógicas criativas a serem desenvolvidas pelos professores e que têm grande potencial de participação e de aceitação dos alunos. Assim, o uso da noção de escala alia-se à discussão de processos globais pensados em relação aos seus efeitos locais, seja na família, no bairro, na cidade ou no estado onde se insere a escola. É um recurso de articulação de conteúdos e de processos sociais em muitos dos itens e assuntos estudados desde a 5ª série e que devem ser valorizados pelos professores como estratégia para estimular e envolver os alunos.

Finalmente, a inserção do tema Brasil na última série do ensino médio advém do entendimento de que o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do potencial reflexivo e interpretativo do aluno estarão mais desenvolvidos neste momento, favorecendo-se das noções e das referências da Geografia já adquiridas e sedimentadas durante todo o ensino básico. Além da interface com outras disciplinas que ampliam a reflexão sobre as questões ambientais, a interação com a História e a Sociologia aqui se aplicam. O ensino da Geografia, aliado ao da História, tem subsidiado, em seu repertório tradicional, a reflexão sobre o outro: continentes, nações, diferentes religiões, diferentes características ambientais e de apropriação da natureza. Este enorme potencial permite que, ao final do ensino médio, os jovens, já às vésperas da escolha da profissão ou em parte inseridos no mundo do trabalho, tenham condições de perceber, de forma inteligível, a complexidade ou a confusão do mundo atual. E, de forma especial, que estejam capacitados a ter uma imagem mais clara dos problemas da sociedade, da economia, dos grandes conflitos culturais, dos espaços de diversidade que concorrem na configuração das identidades no mundo contemporâneo e das variedades dos arranjos socioespaciais.

¹³ COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo das paisagens humanas. In: CORRÊA, R. L., ROSENTHAL, Zeny. *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: UERJ, 1998, pp. 92-122.

5ª Série do Ensino Fundamental: O Homem, as Paisagens e o Espaço Geográfico

Temas	Competências e Habilidades
AS PAISAGENS E O ESPAÇO GEOGRÁFICO	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes paisagens terrestres.
O LUGAR E A LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os elementos referenciais para identificação dos lugares. • Reconhecer a importância das coordenadas geográficas.
A SOCIEDADE E O TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do trabalho na vida das pessoas. • Valorizar as diferentes formas de trabalho.
POPULAÇÃO: CRESCIMENTO E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Entender as diferenças regionais.
ATMOSFERA	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir tempo de clima. • Identificar problemas ambientais.
A LITOSFERA E O RELEVO TERRESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as formas de relevo. • Identificar as rochas. • Compreender o processo de formação do solo. • Reconhecer a ação das forças modificadoras do relevo.
A ATIVIDADE INDUSTRIAL E AS FONTES DE ENERGIA	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir recursos renováveis e não renováveis. • Reconhecer a importância de um desenvolvimento sustentável. • Distinguir os tipos de atividades industriais. • Distinguir as fontes de energia. • Identificar os efeitos da industrialização: poluição do ar, da água e do solo, e suas conseqüências para o meio ambiente e para a qualidade de vida.
A AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como o solo, o relevo, e o clima interferem na agricultura. • Distinguir os tipos de agricultura e pecuária. • Distinguir os principais sistemas agrícolas e as conseqüências ambientais. • Perceber as relações entre indústria, agricultura e pecuária.

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de paisagem. • Tipos de paisagem. • Conceito de espaço geográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar os diferentes tipos de paisagens. • Produzir um painel com as paisagens do bairro onde se localiza a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de lugar. • Orientação no espaço geográfico. • Coordenadas geográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as diferentes formas de referências. • Jogo: caça ao tesouro. • Batalha naval. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Matemática • Ciências
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de trabalho. • Relações de trabalho • Atividades econômicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre as principais atividades econômicas do município; condições de trabalho. • Exposição sobre as transformações no mundo do trabalho ao longo de diversas épocas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Matemática • Artes • História
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de população. • Distribuição da população no mundo. • Características regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Censo na escola ou em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de tempo e clima. • Elementos do clima. • Efeitos da ação do homem sobre a atmosfera. • Conceito de ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gráfico de temperaturas máximas e mínimas. • Pesquisa sobre poluição atmosférica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • Matemática • História
<ul style="list-style-type: none"> • Relevo terrestre. • A estrutura interna da Terra e a crosta terrestre. • Relevo e suas formas. • As forças modificadoras do relevo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar e classificar rochas da região. • Fazer maquete. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos naturais e o desenvolvimento sustentável. • A atividade industrial e os tipos de indústrias. • As fontes de energia. • A industrialização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um painel com as notícias das indústrias do município. • Montar um relatório das indústrias mais poluentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • História
<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura: tipos e problemas ambientais. • Pecuária: tipos e relação com a indústria. • A agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um painel com notícias veiculadas pela TV e jornais sobre a agricultura e pecuária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências

6ª Série do Ensino Fundamental: O Espaço Brasileiro

Temas	Competências e Habilidades
O BRASIL NO MUNDO	<ul style="list-style-type: none"> • Entender os limites e as fronteiras políticas. • Compreender que as fronteiras representam diferenças políticas. • Localizar geograficamente o Brasil. • Estabelecer as diferenças entre os conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento.
OS EFEITOS DA MODERNIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que modernização de um país está relacionada aos avanços de outros países. • Associar o termo globalização à troca de mercadorias entre os países. • Diferenciar conseqüências positivas e negativas do processo de globalização. • Indicar os efeitos da modernização nos diferentes setores da economia.
REGIONALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Entender que a regionalização pode ser realizada de diferentes maneiras.
REGIÕES DO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a regionalização proposta pelo IBGE. • Compreender a regionalização proposta por Pedro Geiger.
REGIÃO CENTRO-SUL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças entre o Centro-Sul e as outras regiões. • Reconhecer que as diferenças são resultantes da relação entre a sociedade e a natureza. • Reconhecer que essa região é o centro industrial mais urbanizado e populoso do país.
ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO CENTRO-SUL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características geoeconômicas. • Construir noções ou conceitos de megalópole, metrópole, urbanização, hierarquia urbana, população rural e urbana, desenvolvimento industrial.
A POPULAÇÃO DO CENTRO-SUL	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças culturais. • Identificar causas das migrações. • Compreender os conflitos sociais. • Analisar a qualidade de vida da população.
PROBLEMAS AMBIENTAIS NO CENTRO-SUL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os problemas ambientais produzidos pelas indústrias, veículos automotores, lixo, queimadas. • Apontar soluções para as questões do meio ambiente.

Continua

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> • Fronteiras. • Localização geográfica. • Situação sócioeconômica • Indicadores sócio econômicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar globos, mapas e tabelas. • Diferenciar os problemas ambientais entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos. • Explorar e discutir artigos de jornais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Ciências
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de modernização. • A modernização como fator necessário à globalização. • Relação da indústria com a agricultura. • Modernização da agricultura e da indústria: os efeitos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com jornais e revistas, mostrando a diferença entre os países. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e critérios de regionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com tabelas e, a partir delas, regionalizar o país. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Matemática • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Regionalização geográfica. • Regionalização geoeconômica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar mapas. • Comparar as diferenças entre os dois tipos de regionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Principais características da região Centro-Sul. • Interdependência regional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar um mapa do Centro-Sul. • Utilizar uma mapa com a divisão do IBGE, fazendo comparações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • A megalópole brasileira. • Outras sub-regiões: <ul style="list-style-type: none"> - Estados do Sul. - MG e ES. - MS, GO, DF e o Pantanal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e construir mapas, mostrando a diferença das áreas de influências das cidades. • Exposição de fotos. 	<ul style="list-style-type: none"> Português • Artes • História
<ul style="list-style-type: none"> • Migrações. • Fatores de atração. • Êxodo rural e conseqüências sociais. • IDH. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento sobre a procedência de seus familiares. • Promover debates sobre a qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História
<ul style="list-style-type: none"> • Os tipos de poluição causados pelas indústrias. • O problema do lixo urbano. • O problema da água doce. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as formas de poluição, através de vídeos, reportagens. • Reciclagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • Artes

Continua

Temas	Competências e Habilidades
REGIÃO NORDESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os fatores histórico-econômicos que deram características próprias para essa região.
RELAÇÕES ENTRE A SOCIEDADE E A NATUREZA NO NORDESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e localizar as sub-regiões. • Analisar as relações entre os elementos da natureza e destes com os seres humanos.
ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO NORDESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância das relações sociais na produção e organização do espaço.
POPULAÇÃO DO NORDESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as causas da migrações. • Reconhecer as causas do êxodo rural. • Identificar os conflitos sociais. • Avaliar a qualidade de vida.
PROBLEMAS AMBIENTAIS NO NORDESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os problemas ambientais. • Apontar soluções para as questões ambientais.
REGIÃO AMAZÔNICA	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os limites da Amazônia Internacional, Amazônia Legal. • Compreender os fatores histórico-econômicos que lhe deram características próprias.
RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA NA AMAZÔNIA	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar as características dos elementos da natureza. • Identificar projetos que contribuíram para a devastação.
ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA AMAZÔNIA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância das relações sociais na organização do espaço.
POPULAÇÕES AMAZÔNICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as relações entre a natureza e diferentes grupos sociais: ribeirinhos, sociedades indígenas, garimpeiros, madeireiros e pecuaristas. • Avaliar a qualidade de vida.
PROBLEMAS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os problemas ambientais. • Apontar soluções para as questões ambientais.

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica. • Forma de ocupação inicial. • A interferência do clima. • O problema político-social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover debates sobre a questão da miséria. • Trabalhar com mapa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • A Zona da Mata. • Agreste. • Sertão. • Meio-Norte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um painel com fotos das sub-regiões. • Utilizar música. • Confeccionar mapas das sub-regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Rio São Francisco. • Industrialização. • Extrativismo do sal. • Transporte e turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar textos e poemas. • Interpretar mapas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Matemática • Artes • História
<ul style="list-style-type: none"> • Concentração nos centros urbanos. • Migrações: fatores de expulsão. • Qualificação da mão-de-obra. • Desnutrição infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar textos e mapas. • Interpretar tabelas com IDH. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • Problemas gerados pelo ser humano e pela natureza. • O processo de desertificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as formas de poluição. • Trabalhar formas de degradação (agricultura de subsistência, criação extensiva do gado). 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências
<ul style="list-style-type: none"> • Amazônia. • Amazônia Internacional. • Amazônia Legal. • Histórico de ocupação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar textos. • Analisar e confeccionar mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Artes • História
<ul style="list-style-type: none"> • Ecossistema: clima e vegetação. • Projetos. • Formação geológica. • A bacia Amazônica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre os projetos existentes. • Trabalhar textos e mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Artes • Ciências
<ul style="list-style-type: none"> • As rodovias. • A Zona Franca. • As hidrelétricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos. • Análise de mapas. • Construção de maquetes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências
<ul style="list-style-type: none"> • Origem étnica. • Questão fundiária. • Projetos agropecuários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de textos e mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História
<ul style="list-style-type: none"> • Perda da biodiversidade. • Queimadas. • A devastação da floresta. • Conflitos sociais: áreas de preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Painel com fotos. • Debates sobre desenvolvimento sustentável. • Utilização de vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências

7ª Série do Ensino Fundamental: O Continente Americano, Oceania e Antártica

Temas	Competências e Habilidades
A AMÉRICA NO MUNDO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a localização e a divisão do continente.
DIFERENÇAS HISTÓRICAS NA COLONIZAÇÃO DAS AMÉRICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as formas de colonização. • Reconhecer a distinção entre América Latina e Anglo-saxônica.
PAISAGENS NATURAIS DA AMÉRICA ANGLO SAXÔNICA	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o quadro natural e relacioná-lo ao seu desenvolvimento econômico. • Compreender a importância da água. • Perceber a importância da vegetação para o equilíbrio climático.
ASPECTOS HISTÓRICOS DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DA AMÉRICA ANGLO SAXÔNICA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer como ocorreu a ocupação e os processos expansionistas. • Identificar a distribuição atual da população, sua estrutura e dinâmica de crescimento.
ASPECTOS ECONÔMICOS DA AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o complexo ordenamento geoeconômico. • Localizar os principais aspectos da economia do Canadá e dos EUA. • Identificar as causas que levaram ao sólido desenvolvimento econômico.
AS PAISAGENS NATURAIS DA AMÉRICA LATINA	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as unidades geológicas e do relevo. • Destacar as principais bacias hidrográficas e seu aproveitamento econômico. • Analisar os principais fatores climáticos e a relação com a vegetação. • Compreender as agressões ao meio ambiente.
HERANÇAS HISTÓRICAS DA AMÉRICA LATINA	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os antecedentes históricos que explicam as características sócio-econômicas do presente. • Analisar a influência dos países desenvolvidos na economia latino-americana. • Discutir a incorporação de novas tecnologias sem considerar as condições físicas e econômicas.
REGIONALIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes que a compõem. • Caracterizar os grupos que a formam em relação à política, à economia e à população.
BLOCOS ECONÔMICOS DA AMÉRICA	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a formação de acordos entre países, seus objetivos e suas conseqüências.
OCEANIA E ANTÁRTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os continentes como de fronteiras de recursos e cultura e como fonte de pesquisa e patrimônio mundial.

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gerais. • Localização geográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Colonização de povoamento e de exploração. • Desigualdades socioeconômicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Montar quadro síntese com as características das duas formas de colonização. • Pesquisar em jornais as diferenças entre países das duas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História
<ul style="list-style-type: none"> • Relevo e estrutura geológica. • Hidrografia, clima e vegetação. • Impactos ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar textos. • Utilizar mapas. • Maquetes. • Utilizar fotos de áreas degradadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Ciências • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • A conquista territorial e a hegemonia. • Características populacionais. • Estrutura da população. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um debate sobre a hegemonia dos EUA. • Fazer um painel com figuras ou fotos sobre hábitos alimentares, música, moda, etc. • Confeccionar gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Ciências • Artes • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • Estados Unidos. • Canadá. • Relações políticas e econômicas entre Canadá e EUA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição de trabalhos que expliquem o fato de os EUA serem uma superpotência. • Pesquisa sobre as intervenções armadas dos EUA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Ciências • Matemática • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Relevo e estrutura geológica. • Hidrografia. • Clima e vegetação. • Impactos ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar textos. • Utilizar mapas. • Promover debates sobre a relação da vegetação com a genética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da herança histórica na organização espacial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Montar um painel com recortes de jornais ou revistas, mostrando a evolução histórica e as relações de dependência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História
<ul style="list-style-type: none"> • México. • América Central Continental. • América Central Insular. • Guianas. • América Andina. • América Platina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e comparar mapas. • Comparar tabelas. • Leitura de textos de jornais e revistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Artes • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • Mercosul. • Nafta. • Apec. • Pacto Andino. • MCCA. • Caricom. • AEC. • ALCA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de notícias de jornais, revistas. • Promover um debate sobre Mercosul e ALCA. • Fazer um gráfico comparativo entre o Nafta e outras organizações. • Interpretar e comparar mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Matemática • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Contrastes socioeconômicos. • Colonização e povoamento. • A descolonização. • O espaço natural, a população e a economia. • Antártica – Patrimônio da humanidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir filmes que mostrem os principais aspectos do continente Oceânico e da Antártida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • História • Artes • Matemática

8ª Série do Ensino Fundamental: Organização do Espaço Mundial

Temas	Competências e Habilidades
A NOVA ORDEM MUNDIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e compreender as principais mudanças ocorridas na organização político-econômica do mundo durante o século XX.
NEOLIBERALISMO	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as teorias neoliberais e suas conseqüências na economia mundial atual.
GLOBALIZAÇÃO REGIONALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar e caracterizar Globalização. • Avaliar a relação do processo de globalização e as mudanças na distribuição de riqueza mundial.
ASPECTOS POPULACIONAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DA EUROPA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a existência de uma pluralidade de povos e etnias no continente e conseqüentes conflitos étnico-religiosos. • Utilizar tabelas, gráficos e mapas como meio de caracterizar e compreender a dinâmica e a composição da população européia
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DA EUROPA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da União Européia no contexto internacional e na integração e desenvolvimento sócio- econômico do continente.
AS PAISAGENS NATURAIS DA ÁSIA	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e relacionar os diferentes aspectos da paisagem natural do continente Asiático e os impactos ambientais apresentados
A SOCIEDADE ASIÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e compreender a dinâmica e composição da população Asiática.
REGIONALIZAÇÃO DA ÁSIA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as principais mudanças ocorridas na Rússia ao longo do séc. XX e sua situação política econômica atual. • Reconhecer o Oriente Médio como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos aí existentes. • Observar e reconhecer o papel de países como a China, o Japão e os tigres Asiáticos no contexto político-econômico mundial.
AS PAISAGENS NATURAIS DO DA ÁFRICA	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e relacionar os diferentes aspectos da paisagem natural do continente africano, destacando o processo de desertificação decorrente dos impactos ambientais sofridos.
PROCESSO HISTÓRICO E POPULACIONAL DA ÁFRICA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos de colonização e descolonização do continente africano e as conseqüências políticas, sociais e econômicas apresentadas.

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> • A ordem bipolar (as Guerras Mundiais, Revolução Russa, Guerra Fria). • A ordem multipolar (fim da Guerra Fria, novos pólos da economia mundial). 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma linha de tempo ilustrada com os principais fatos e acontecimentos político-econômicos do séc. XX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • A teoria liberal: origem, conceitos, princípios e o poder das transnacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos diversos sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História
<ul style="list-style-type: none"> • Globalização: conceito, fatores e características atuais. • As relações desiguais entre as nações do mundo. • A divisão Norte-Sul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com vídeos e músicas relativas aos assuntos desenvolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • A população. • A imigração e o racismo. • A pobreza no Primeiro Mundo. • A religião. • A composição étnica. • O elevado nível de desenvolvimento da Europa Ocidental. • As economias de transição da Europa Oriental. • O espaço econômico. • Os países industrializados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um jornal mural com artigos diversos e ilustrações, caracterizando o mosaico étnico-cultural e econômico encontrado no continente. • Trabalhar com mapas de diferentes épocas, demonstrando a dança das fronteiras europeias durante o séc. XX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Artes • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • União Européia. • Outras organizações: G7, Otan, OMC, Ceca, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um quadro sinótico com as principais organizações político-econômicas, suas características, membros, funções, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História
<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica. • Estrutura geológica, relevo e hidrografia. • Clima e vegetação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com diferentes mapas temáticos, analisando seus elementos e relacionando-os entre si. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • População: crescimento vegetativo, políticas de controle populacional, crescimento urbano acelerado, indicadores socio-econômicos, religiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com textos focalizando a questão demográfica e as políticas de planejamento ou controle de natalidade apresentadas (Japão, China, Índia, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • Rússia: a Revolução Socialista, formação da URSS, planejamento estatal, colapso do socialismo e período de transição, o espaço econômico. • Oriente Médio: posição estratégica, o islamismo e o fundamentalismo islâmico, o espaço socioeconômico, as guerras árabe-israelenses e a questão Israel-Palestina. • Japão e Tigres Asiáticos: localização e aspectos socio-econômicos. • China: organização administrativa, dominação imperialista, economia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um painel com imagens e artigos que mostrem a diversidade regional e sócio-econômica do continente. • Discutir em classe, após coletar informações na mídia, assuntos como a questão palestina, o islamismo e sua relação político-cultural no Oriente Médio. • Assistir e discutir filmes relacionados com o assunto em estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Matemática • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • Formação geológica e relevo. • Hidrografia, clima e vegetação. • Disponibilidade de água. • Os oásis. • Processo de desertificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com diferentes mapas temáticos, analisando seus elementos e relacionando-os entre si. • Trabalhar com textos e ilustrações que evidenciem o processo de desertificação presente no continente em diversas regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • Ciências • Artes
<ul style="list-style-type: none"> • A colonização. • A descolonização. • Subdesenvolvimento e contrastes. • Estrutura da população. • A urbanização e as cidades. • A dependente economia africana. • África do Sul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com mapas do período de colonização e o atual, comparando-os e discutindo os processos e as conseqüências. • Trabalhar com notícias atualizadas mostrando os principais problemas enfrentados no continente: miséria, conflitos em geral, doenças e AIDS, dependência econômica, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História

1ª Série do Ensino Médio: A Questão Ambiental

Temas	Competências e Habilidades
REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar as diferentes representações cartográficas.• Coletar e selecionar informações em um conjunto de mapas.• Planificar o espaço.
DINÂMICA DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none">• Observar, diferenciar e relacionar diferentes formas do relevo e suas implicações na ocupação do espaço pelo homem.• Identificar e compreender a diversidade e complexidade dos biomas terrestres, relacionando-os à ocupação humana e à apropriação dos recursos.• Reconhecer a disponibilidade das águas como fonte de recursos múltiplos e valiosos.• Conscientizar quanto o caráter esgotável das águas e da necessidade de sua preservação em benefício de toda a humanidade.• Interpretar e relacionar conceitos geográficos, transferindo-o para situações concretas e destacando a ação do homem como principal causador dos impactos ambientais.
DINÂMICA DAS POPULAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar e relacionar conceitos de fatos geográficos, transferindo-os para situações reais locais e destacando a ação do homem como principal causador dos impactos ambientais.• Utilizar tabelas, gráficos e mapas como meios de compreender e analisar as questões demográficas

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> • Localização no espaço: coordenadas geográficas. • Escala: interpretação e uso. • Convenções cartográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com representações cartográficas de diferentes escalas, observando o uso e o grau de detalhamento. • Confeccionar mapa com elementos previamente escolhidos em classe. • Assistir a um filme que destaque a importância do uso da cartografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática • História • Artes • Português
<ul style="list-style-type: none"> • Relevo: diferentes formas, suas evoluções e impactos ambientais relacionados. • Atmosfera: caracterização, diversidade climática e impactos ambientais relacionados. • Biomas terrestres, usos, impactos ambientais e conflitos relacionados. • Hidrografia: características e impactos ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com vídeos, cds, filmes, etc. para mostrar as diferentes formas do relevo e suas formações. • Trabalhar com boletins meteorológicos (jornal, TV, Internet) relacionando o dia a dia do espaço do aluno e as influências no comércio, trânsito, atividades agrárias, lazer, etc. • Fazer um levantamento –observação de campo – sob a forma de relatório do espaço onde o aluno vive, observando, discutindo e buscando soluções para minimizar os impactos ambientais presentes na paisagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Física • Química • Biologia • Artes • Português
<ul style="list-style-type: none"> • População Mundial: distribuição, composição e crescimento. • Urbanização: características gerais, urbanização em países ricos e pobres, impactos ambientais decorrentes (lixo urbano, poluição atmosférica, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar e analisar gráficos a partir de tabelas dadas (utilizar elementos, se possível, da realidade local). • Selecionar notícias diversas em jornal sobre assuntos estudados em sala para posterior montagem de trabalhos (debates, jornal mural, painéis, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática • História. • Português • Artes • Ecologia

2ª Série do Ensino Médio: O Mundo em Transformação

Temas	Competências e Habilidades
SISTEMAS ECONÔMICOS E O ESPAÇO GEOGRÁFICO	<ul style="list-style-type: none">• Localizar no tempo e no espaço o processo histórico ocorrido no século XX.• Compreender, analisar e avaliar o impacto das transformações sociais, econômicas e políticas.
INDUSTRIALIZAÇÃO E GEOPOLÍTICA	<ul style="list-style-type: none">• Comparar processos econômicos e articular a existência de dois mundos (desenvolvido e subdesenvolvido).• Relacionar a situação atual dos países de industrialização pioneira e os países “emergentes”. Interpretar gráficos e tabelas relacionados.
O MUNDO GLOBALIZADO	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar temas e conceitos com fatos do dia a dia.• Reconhecer as diversidades sócio-culturais e econômicas existentes no mundo e as tensões no Mundo Atual.

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> • Processo de desenvolvimento do capitalismo. • Capitalismo x Socialismo. • A Geopolítica do pós-guerra. • A Guerra Fria. • A Nova Ordem Mundial – A multipolaridade. • De União Soviética à Rússia. • China – economia socialista de mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos. • Comparação de diferentes pontos de vista. • Organizar debates: os prós e os contras dos dois sistemas. • Comparar em diferentes mapas mudanças no espaço geográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Sociologia • Filosofia
<ul style="list-style-type: none"> • Industrialização: processo de formação, fatores de localização e tipos de indústrias. • Subdesenvolvimento: origens e indicadores, IDH. • Divisão internacional do trabalho. • Novos países industrializados. • Processo da globalização. • Novas tecnologias e o mercado de trabalho. • O conflito Norte–Sul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar informações diversas sobre o assunto em jornais, revistas, etc. • Uso de gráficos e tabelas. • Leitura e comentário de textos relacionados, vídeos, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Sociologia • Matemática
<ul style="list-style-type: none"> • Circulação de mercadorias e informação. • Mundialização: fenômenos econômicos, tecnológicos, políticos e culturais. • Blocos econômicos e a OMC. • Xenofobia, nacionalismos, conflitos étnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Debates sobre temas atuais como o protecionismo. • Montagem de jornal com atualidades. • Discussões sobre ética e respeito às diferenças. • Filmes, vídeos e documentários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Português • História • Sociologia • Filosofia

3ª Série do Ensino Médio: O Espaço Geográfico Brasileiro

Temas	Competências e Habilidades
FORMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO	<ul style="list-style-type: none">• Dominar o conceito de espaço geográfico (em particular o brasileiro), suas diferentes formas de delimitação e regionalização.
DINÂMICA DA NATUREZA E POLÍTICA AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre os diferentes elementos da paisagem natural (causa e efeito; semelhanças e diferenças; evolução).• Discutir e priorizar estratégias que visem minimizar a ação do homem como causador de impactos ambientais.
DINÂMICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	<ul style="list-style-type: none">• Identificar, compreender e discutir as principais mudanças na composição e distribuição da população brasileira.• Utilizar tabelas, gráficos e mapas como meios de compreensão e estudo da dinâmica demográfica brasileira.
PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL	<ul style="list-style-type: none">• Compreender e discutir o processo de urbanização brasileira, a formação das metrópoles e problemas decorrentes desse processo.
O BRASIL NO MUNDO GLOBALIZADO	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar o Brasil como país emergente ou periférico, reconhecendo o processo histórico responsável por esta classificação.
BRASIL AGRÁRIO	<ul style="list-style-type: none">• Caracterizar e compreender os principais problemas do espaço agrário brasileiro.
BRASIL INDUSTRIAL	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar as formas de apropriação do espaço pelo homem e os problemas ambientais causadas por estas atividades.
A CIRCULAÇÃO DE IDÉIAS, PESSOAS E PRODUTOS NO BRASIL	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as mudanças ocorridas no espaço geográfico, em função da aquisição de novas tecnologias de transportes e telecomunicações.

Conteúdos	Sugestões de Atividades	Interface
<ul style="list-style-type: none"> Localização e extensão. Organização político-administrativa. Expansão territorial. As diferentes formas de regionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diferentes mapas históricos, observar e discutir a evolução da expansão e configuração do território brasileiro. Utilizar material áudio-visual mostrando as diferenças regionais (aspectos naturais, humanos e econômicos) 	<ul style="list-style-type: none"> Matemática História Sociologia Português
<ul style="list-style-type: none"> Distribuição das diferentes formas do relevo, estruturas geológicas e recursos minerais. Dinâmica da atmosfera e variedades climáticas. Principais ecossistemas. Hidrografia e produção de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar relatório (individual ou em grupo) registrando os diferentes elementos da paisagem natural do local onde os alunos residem, observando a ação do homem e sugerindo formas de minimizar os impactos ambientais locais. Discutir em classe (após coleta de informações: publicações diversas, noticiários, TV, opiniões, etc.) a questão da crise energética no país e as políticas relacionadas a ela. 	<ul style="list-style-type: none"> Física Química Biologia Ecologia Português
<ul style="list-style-type: none"> Distribuição espacial da população. Crescimento demográfico. Composição étnica, etária e econômica. Migrações internas e externas. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar e coletar artigos de jornal sobre diferentes aspectos da realidade da população brasileira para posterior trabalho em classe (jornal mural, discussões, etc.). Utilizar pequenos textos (crônicas, artigos de jornal, revistas, Internet, etc.) para leitura e discussão em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> Português Matemática Biologia Sociologia
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos básicos: sítio, metrópole, região metropolitana, cidades globais, etc. Urbanização brasileira (êxodo rural e o processo de metropolização). Principais problemas urbanos, incluindo a questão ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Excursão pela cidade observando os seus múltiplos aspectos (moradia, circulação e transporte, infra-estrutura, etc); registros e trabalhos posteriores relacionados. Utilizar músicas de diferentes gêneros como meio de compreensão da vida nas cidades e metrópoles. 	<ul style="list-style-type: none"> História Ecologia Arte Português
<ul style="list-style-type: none"> Classificação no IDH. Relações com a ONU, OMC, etc. Evolução da economia: de agro-exportadora a urbano-industrial. Comércio exterior e balança comercial, OMC, MERCOSUL e ALCA. 	<ul style="list-style-type: none"> Coletar informações diversas sobre o assunto para posterior discussão, trabalhos em classe ou extra-classe. Elaborar um quadro sinótico seguindo uma seqüência cronológica que registre as diversas fases ou ciclos da economia e suas características principais. Organizar debates tendo como temas protecionismo e o papel da OMC. 	<ul style="list-style-type: none"> História Português
<ul style="list-style-type: none"> Principais características do espaço agrário brasileiro e as novas tecnologias no campo, política ambiental. Política agrária e movimentos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos diversos e discussão sobre temas como: transgênicos, movimentos sociais, conflitos ambientais, destino do lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> Português Biologia Filosofia
<ul style="list-style-type: none"> Processo de industrialização: fase pré-industrial, substituição de importações, internacionalização e fase atual. Concentração e dispersão industrial. Estrutura industrial brasileira e a questão ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar trabalho em grupo a partir de artigos variados de jornal, mostrando o setor industrial brasileiro em seus múltiplos aspectos. Discutir o protocolo de Quioto, a ação das diversas ONGS e outras questões ligadas à poluição de origem industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> Português Biologia Filosofia Matemática Física
<ul style="list-style-type: none"> Transportes: principais vias e meios, transporte urbano, política ambiental. Difusão de informações: circulação de idéias. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com mapas, analisando e comparando diferentes redes de transportes, seus usos e distribuições. Trabalhar com música de temática relacionada ao assunto em estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> Português Sociologia História

PARA SABER MAIS: SUGESTÕES DE USO DE FILMES E LETRAS DE MÚSICA

Esta listagem contém sugestões de vídeos e músicas que poderão ser utilizadas para auxiliar o processo ensino-aprendizagem nas escolas. O professor poderá selecioná-las de acordo com o interesse e o grau de amadurecimento de seus alunos.

TEMAS: GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO

Música: “Lugar nenhum”, Titãs, Wea Music, 1998.

“Parabólica”, Gilberto Gil.

“Pela Internet”, Gilberto Gil.

“Terceiro Mundo Digital”, Capital Inicial.

Vídeo: “Tempos modernos”, Charles Chaplin, Continental Home Vídeo, 1936.

“Sonhos”, (EUA/Japão), Warner Home Vídeo, 1990.

“Europa”, (Dinamarca/França/Alemanha/Suécia), Cic Vídeo, 1990.

“Denise está chamando”, (EUA), Hal Salwen, 1995.

TEMAS: GUERRA FRIA / GUERRAS

Música/poema: “Rosa de Hiroshima”, Ney Matogrosso e Vinícius de Moraes (letra).

Vídeos: “Stalingrado: a batalha final”, Playarte, 1993.

“Tempos de Guerra”, Hvc Films, 1996.

“A guerra do ópio”, Warner Bross, 1997.

“O dia seguinte”, (EUA), Nicholas Meyer, 1983.

TEMAS: COLONIZAÇÃO / DESCOLONIZAÇÃO / ESTADOS UNIDOS

Vídeos: “1492, a conquista do paraíso”, (EUA), Vídeo Arte, 1992.

“Dança com lobos”, Abril Vídeo, 1990.

“Malcolm X” (EUA), Spike Lee, Abril Vídeo, 1992.

“E o vento levou”, (EUA), Victor Flemming 1939

“Amistad” (EUA), Steven Spielberg, 1999.

TEMA: NARCOTRÁFICO

Vídeos: “Perigo real e imediato”, Warner Bross, 1997.

“Colômbia: território do medo”, Documentário da Rede Bandeirantes, 1998.

“O dia da caça”, Alberto Graça 2000.

Música: “Linha Amarela”, Grupo Rappa.

TEMAS: PAISAGENS DA AMÉRICA / PAISAGENS DA TERRA

Músicas: “Terra”, Caetano Veloso, Personalidade, k7 PHILIPS.

“Soy loco por ti América”, Caetano Veloso, Fina estampa, Universal Music.

“Haiti”, Caetano Veloso, Fina estampa, Universal Music.

“O Samba e o Tango”, Caetano Veloso, Fina estampa, Universal Music

Vídeos: “E a Terra tremeu”, (EUA), Cic vídeo,1992.

“A Amazônia”, de Jacques Costeau, Globo Vídeo, 1985.

“Amazonas: viagem a terra dos mil rios”, Altaya-Warner Bross, 1997.

“Morango e chocolate”, (Cuba/México/Espanha), Centauro, 1994.

“Buena Vista social club”, (Alemanha/EUA/França/Cuba), Europa/Carat Home Vídeo, Win Wenders, 1999.

“Diários de motocicleta”, (Brasil), Walter Salles, 2004.

TEMA: IDENTIDADE BRASIL

Vídeos: “Bye Bye Brasil”, Cacá Diegues, 1980.

“Caramuru, a invenção do Brasil”, Guel Arraes, 2001.

Músicas: “Brasil”, Cazuza.

“Canta Brasil”, Alcyr Peres, David Nasser e Morais Moreira

“País Tropical”, Jorge Benjor

“Mentiras do Brasil”, Gabriel Pensador

“Aquarela do Brasil”, Ary Barroso.

“Jack sou brasileiro”, Lenine.

TEMA: REGIONALISMO BRASIL

Vídeos : “ Eu, Tu, Ele”, Andrucha Waddington, 2000.

“O auto da Compadecida”, Guel Arraes, 2000.

“ Deus é brasileiro”, Cacá Diegues 2003

Músicas: “Asa Branca”, Luiz Gonzaga.

“Lamento sertanejo”, Gilberto Gil e Dominginhos.

“Orós”, Fagner e Hermeto Pascoal.

“Leão do Norte”, Lenine.

TEMAS: POPULAÇÃO / MIGRAÇÃO

Vídeos: “Terra estrangeira”, Rio Filmes/Sagres, 1995.

“Central do Brasil”, Rio Filmes, 2000.

“O reino perdido dos Maias”, National Geographic Vídeo, 1996.

“Maias: o sangue dos reis”, Time-Life/Abril, 1996.

“Incas: segredos dos ancestrais”, Time-Life/Abril, 1998.

Música: “Miséria”, Titãs, Wea Music, 1998.

TEMAS: URBANIZAÇÃO / METRÓPOLES

Vídeos: “O Rio de Machado de Assis”, GNT, 2000.

“Pixote, a lei do mais fraco”, (Brasil), Hector Babenco, 1980.

“Grand Canyon – ansiedade de uma geração”, (EUA), Lawrence Kasdan, 1991.

“O homem que virou suco” (Brasil), João Batista Andrade, 1980.

“Sonhos tropicais”, André Stum, 2001.

Músicas : “Rodo cotidiano”, Grupo Rappa.

“Metrópole”, Renato Russo.

“Bala perdida”, Gabriel Pensador.

“Sampa”, Caetano Veloso.

“Rio 40 graus”, Fernanda Abreu.

“Porto Alegre”, Klayton e Kledir.

“Belo Horizonte”, Milton Nascimento.

“São Salvador”, Caetano Veloso.

“Luanda (Linha do Equador)”, Djavan.

“Petrolina e Juazeiro”, Geraldo Azevedo.

TEMAS: ÁGUA – USOS E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Vídeos: “Questão da água”, TV Cultura, 1992.

“Ilha das flores”, (Brasil), Jorge Furtado, 1989.

“O dia depois de amanhã” (EUA), Fox Films, 2003

Música: “Planeta água”, Guilherme Arantes, Colúmbia/Sony Music, 1994.

“Água”, Pato Fú.

TEMAS: ORIENTE MÉDIO, ISLÃ, CULTURA ORIENTAL

Vídeos: “Nunca sem minha filha” (EUA), Paris Vídeo, 1991.

“O último imperador”(EUA/Itália/Inglaterra), Flashar Vídeo, 1987.

TEMAS: ÁFRICA: CARACTERÍSTICAS NATURAIS E SOCIAIS

Vídeos: “Segredo do Saara”(Itália), Mega Vídeo,1987.

“Nas montanhas dos Gorilas”(EUA), Warner Home Vídeo, 1988.

“Sarafina”, Warner Home Vídeo, 1988.

TEMAS: CAPITALISMO / SOCIALISMO / DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO

Vídeo: “Tucker – um homem e seu sonho”, (EUA), Francis Ford Coppola, 1988.

“Powaaqatsi”, (EUA), Godfrey Reggio, 1987.

“Cidade zero”, (URSS), Karen Shakernazarov, 1990.

Música: “A Novidade”, (Herbert Vianna / Bi Ribeiro / João Barone / Gilberto Gil), 1994.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Maurício. A apropriação do território no Brasil Colonial. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César; CORRÊA, R. Lobato (Org.). *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, pp.197-245.
- ANDRADE, Manuel Corrêa. Territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local. IN: SANTOS, Milton, SOUZA, Ma. Adélia, SILVEIRA, M. L.(Org). *Território, globalização e fragmentação*. São Paulo: Editora Hucitec - ANPUR, 1996, pp. 213 -220.
- CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo César, CORRÊA, R. Lobato (Org.) *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito—chave da Geografia. In: CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo C., CORRÊA, Roberto L. (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato, SOUZA, Marcelo J. Apresentação. *Território*. Nº10 Jan/Jul, Rio de Janeiro, 2001, p. 5-6.
- COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo das paisagens humanas. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Zeny. *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: UERJ, 1998, pp. 92-122.
- HOUAISS, Antonio. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- MACHADO, Lia Osório. História do pensamento geográfico no Brasil: Elementos para a construção de um Programa de Pesquisa. *Terra Brasilis - Revista de História do Pensamento Geográfico no Brasil*, Ano I, nº1 Jan/Jun, Rio de Janeiro, 2000.
- SALGADO, Manoel Luiz Guimarães. História e nação: uma pedagogia para a modernidade. In: MAGALDI, Ana Maria; ALVES, Claudia; GONDAR, José (Org.). *Educação no Brasil: história, cultura e política*, Bragança Paulista: EDUSF, 2003.
- ZUSMAN, P. Brígida e PEREIRA, Sérgio Nunes. Entre a ciência e a política: Um olhar sobre a Geografia de Delgado de Carvalho. *Terra Brasilis - Revista de História do Pensamento Geográfico no Brasil*, Ano I, nº1 Jan/Jun, Rio de Janeiro, 2000.
- ZUKIN, Sharon. Paisagens do século XXI: notas sobre a mudança social e o espaço urbano. In: ARANTES, Antonio A. (Org). *O Espaço da diferença*, Campinas: Papirus, 2000, pp. 104-115.